

NOTA EXPLICATIVA Nº 002/2022-SESA-SEPOS-COPIS

INDICADOR SINTÉTICO

METODOLOGIA PARA O CÁLCULO DO INDICADOR SINTÉTICO DA PREMIAÇÃO CUIDAR MELHOR ANO DE CÁLCULO E ANÁLISE DO EXERCÍCIO DE 2021.



FORTALEZA, 2022

Marcos Antônio Gadelha Maia Secretário da Saúde

Luciene Alice da Silva Secretária Executiva de Políticas de Saúde

Caio Garcia Correia Sá Cavalcanti Coordenador de Políticas Intersetoriais

Autores

Carlos Eduardo Matias de Alcântara Assessor Técnico da COPIS/SEPOS/SESA-CE

Rebeca Bandeira Barbosa Assessora Técnica da COPIS/SEPOS/SESA-CE

NOTA EXPLICATIVA № 002/2022-SESA-SEPOS-COPIS

INDICADOR SINTÉTICO

METODOLOGIA PARA O CÁLCULO DO INDICADOR SINTÉTICO DA PREMIAÇÃO CUIDAR MELHOR ANO DE CÁLCULO E ANÁLISE DO EXERCÍCIO DE 2021.

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) publicou os resultados dos Indicadores de Esforço do Programa Cuidar Melhor, exercício de 2021.

- A SESA tornou público por meio da Portaria № 118/2022, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) aos 4 de março de 2022, os resultados dos indicadores de esforço do Programa Cuidar Melhor.
- 2. Para o cálculo do Indicador Sintético dos resultados de 2021, os Indicadores de Esforço do Programa Cuidar Melhor foram verificados pela SESA, de acordo com a Portaria № 008/2022, publicada no DOE aos 19 de janeiro de 2022.

2.1. Metodologia para o Cálculo do Indicador Sintético da Premiação Cuidar Melhor.

Para um determinado ano, a metodologia para calcular o indicador sintético, passa pela conversão dos indicadores de esforço em 03 (três) etapas: (I) Cálculo de cada indicador intermediário, individualmente, de acordo com sua polaridade; (II) Obtenção da média das categorias compostas por mais de um indicador; e (III) Multiplicação dos resultados pelos pesos correspondentes a cada categoria.

Todos os indicadores intermediários são transformados para uma escala que varia entre 0 (zero) e 1 (um), onde valores próximos a 0 (zero) significa muito ruim e valores próximos a 1 significa muito bom.

A partir do conjunto de indicadores transformados, gera-se um único indicador sintético que ordenará os 184 municípios, permitindo a aplicação de critérios para a distribuição da premiação.

ETAPA I: CÁLCULO DE CADA INDICADOR INDIVIDUALMENTE, DE ACORDO COM SUA POLARIDADE.

Listar os resultados dos 08 (oito) indicadores de esforço do Programa dos 184 municípios. Para os indicadores de esforço com polaridade positiva são calculados com a seguinte fórmula:

 $I.i = (X.i - \min\{X.i\}) / (\max\{X.i\} - \min\{X.i\})$

Av. Almirante Barroso, 600 Praia de Iracema CEP: 60060-440 • Fortaleza / CE Fone: (85) 3101.5123

Ou seja:

Variável do município — Menor valor dentre todos os municípios

Maior valor dentre todos os municípios — Menor valor dentre todos os municípios

Indicadores de polaridade negativa são calculados com a seguinte fórmula:

$$I.i = (máx{X.i}-X.i) / (máx{X.i} - min{X.i})$$

Ou seja:

Maior valor dentre todos os municípios — Variável do município

Maior valor dentre todos os municípios — Menor valor dentre todos os municípios

Onde:

- I.i é o indicador intermediário por município.
- X.i é o valor do indicador do município, ou seja, {X1; X2, ...X8}.
- Min{X.i} é o valor mínimo, dentre os resultados dos 184 municípios, do respectivo indicador X.i.
- Max {X.i} é o valor máximo, dentre os resultados dos 184 municípios, do respectivo indicador X.i.

ETAPA II: OBTENÇÃO DA MÉDIA DAS CATEGORIAS COMPOSTAS POR MAIS DE UM INDICADOR

Os indicadores de esforços do Programa Cuidar Melhor estão agrupados por categoria, e possuem graduações de relevância, a serem aplicados no cálculo do indicador sintético, conforme segue:

- Categoria Saúde Geral (Atenção Primária em Saúde APS), graduação com peso (1 = 0,1)
 Indicador: Proporção de Internações por Condições Sensíveis à APS.
- Categoria Mortalidade Infantil (Saúde materno-infantil), graduação com peso (3 = 0,3) Indicadores: Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes; Taxas de
 cobertura vacinal em crianças menores de 01 ano; e Proporção de gestantes com o primeiro
 atendimento até a 12ª semana de gestação;
- Categoria Mortalidade por AVC/IAM (Condições crônicas), graduação com peso (2 = 0,5) Indicadores: Proporção hipertensos cadastrados; Proporção diabéticos cadastrados; e Taxa de internação por DM e HAS na população de 20 anos ou mais.
- Categoria Acidente de trânsito envolvendo motocicleta, graduação com peso (4 = 0,1) Indicador: Existência de departamento e/ou órgão municipal de trânsito em funcionamento.
 - Nesta etapa, calcula-se a média das categorias que são compostas por mais de um indicador.
- Saúde Geral APS: A1 = I1.

Composta somente pelo indicador Internação por condições sensíveis à APS

Mortalidade Infantil (materno-infantil): A2 = (I2+I3+ I4)/3
 Composta por três indicadores, que terão seus respectivos resultados somados e divididos por 3, o que resultará na média da categoria.

Av. Almirante Barroso, 600 Praia de Iracema CEP: 60060-440 • Fortaleza / CE Fone: (85) 3101.5123

- Mortalidade por AVC e IAM (condições crônicas): A3 = (I5+I6+I7)/3.
 De igual maneira, os indicadores que compõem esta categoria serão somados e divididos por 3 para que seja obtida a média da categoria.
- Mortalidade por acidente de trânsito envolvendo motocicleta: A4 = I8

Composta somente pelo indicador: Existência de departamento e/ou órgão municipal de trânsito no município.

ETAPA III: MULTIPLICAÇÃO DOS RESULTADOS PELOS PESOS CORRESPONDENTES A CADA CATEGORIA

Com o resultado das médias por categorias, devemos multiplicá-los pelos seus respectivos pesos, posteriormente, estes resultados serão somados.

Obtém-se assim a pontuação do município, a média ponderada dos indicadores por categoria:

Indicador Sintético = 1A1 + 2A2 + 3A3 + 4A4

Onde os ponderadores são:

1 = 0,1;

2 = 0.5;

3 = 0,3;

4 = 0,1.

O indicador sintético final varia entre 0 (zero) e 1 (um), onde os municípios com menor classificação estarão próximos a 0 (zero) e aqueles com melhor estarão próximos a 1 (um).

- 3. A metodologia e as normas legais que norteiam os indicadores e demais procedimentos do Programa Cuidar Melhor contam na seguinte legislação:
 - Resolução nº 17/2021, do Conselho Estadual de Saúde do Ceará (CESAU), que aprova o Programa Cuidar Melhor Ceará da Secretaria Executiva de Políticas de Saúde – SEPOS e Coordenadoria de Políticas Intersetoriais – COPIS/ SESA/CE.
 - Resolução de nº 143/2021, da Comissão Intergestores Bipartite do Ceará (CIB-CE), que aprova as premiações em relação aos resultados dos Indicadores de Esforços e da Experiência Município Inovador inseridos no Programa Cuidar Melhor da Saúde no Ceará.
 - Lei Estadual nº 17.757, de 11 de novembro de 2021, que dispõe sobre o Programa Cuidar Melhor da Saúde, no âmbito no Sistema Único de Saúde – SUS do estado do Ceará, e define, na forma do art. 6º, § 1.º a premiação ocorrerá anualmente, após avaliação dos resultados obtidos de acordo com o disposto em portaria da Sesa;
 - Portaria nº 008/2022, de 19 de janeiro de 2022, que dispõe sobre a aprovação dos indicadores de esforço da premiação do programa cuidar melhor da saúde no âmbito no sistema único de saúde sus do estado do Ceará para o ano civil de 2021.
 - Portaria nº 114/2022, de 4 de março de 2022, que institui a comissão de análise e homologação dos resultados dos indicadores de esforços que tratam o programa cuidar melhor e dá outras providências.
 - Portaria nº118/2022, de 4 de março de 2022, que dispõe sobre os resultados dos indicadores de esforços do Programa Cuidar Melhor Ceará do exercício de 2021.